

Editorial

Como aliviar o medo de agulha em Odontopediatria?

Tornar a experiência da anestesia local menos traumática para o paciente é uma preocupação de todos os dentistas, especialmente dos odontopediatras e profissionais que se dedicam ao atendimento de crianças. Afinal, o medo e a fobia de agulhas ou injeções são amplamente conhecidos por profissionais da saúde e também pela população geral.

O medo de agulha geralmente começa na infância e pode seguir um curso crônico, podendo progredir para fobia se não for reconhecido e tratado adequadamente [4]. Outro aspecto importante a ser enfatizado é que o medo de agulhas é um problema de saúde prevalente, mas pouco reconhecido e recebe pouca atenção de pesquisadores, clínicos e gestores de saúde. O problema é tão comum na infância que tem sido relatado que o medo de agulhas afeta entre 33% e 63% das crianças. Além disso, contribui para a formação de experiências negativas para pacientes e profissionais de saúde, afetando a relação profissional-paciente [6].

Outro aspecto preocupante é que o medo e a fobia de agulhas agravam as reações psicológicas e clínicas, que podem levar a ansiedade, hiperventilação, tontura e desmaios. Dessa forma, após anos atuando na Odontopediatria, a minha pergunta foi: “Afinal, como aliviar o medo de agulha em Odontopediatria?”. E foi assim que surgiu a ideia do “jacarezinho”, em uma conversa com o Dr. Fernando Hueb. Sempre comentávamos sobre a dificuldade de esconder a agulha da criança na hora da anestesia, pois a visualização a remete a medos e ansios experimentados anteriormente, ou passados pelos cuidadores, outros profissionais ou até mesmo pelo meio em que a criança vive. Assim, idealizamos um revestimento lúdico para seringa anestésica em forma de jacaré como solução para um problema da Odontopediatria, com o objetivo de minimizar o trauma gerado durante o procedimento de anestesia local.

A luva para carpule (Angelus™) é comumente conhecido como “jacarezinho” (figura 1A). Trata-se de um dispositivo para revestir a seringa carpule e a agulha, desenvolvido na Universidade de Uberaba (Minas Gerais, Brasil) [5]. O jacarezinho é confeccionado em borracha flexível, com formato lúdico, que se ajusta e esconde a seringa carpule e a agulha no momento da anestesia (figura 1B). Desse modo, os cirurgiões-dentistas que atendem crianças podem trabalhar com mais segurança, de forma lúdica, e com menor possibilidade de causar traumas ao paciente infantil.

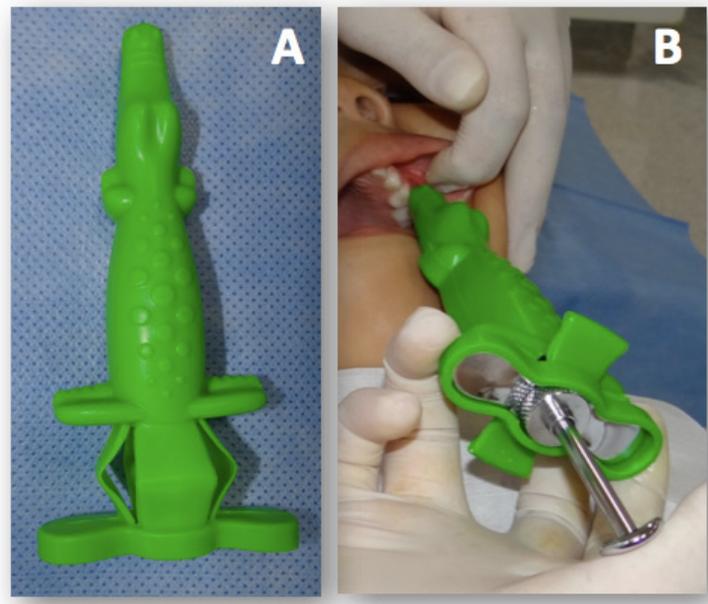


Figura 1 – Jacarezinho: A) luva para carpule Angelus™ na cor verde; B) jacarezinho sendo utilizado com sucesso durante anestesia local em Odontopediatria

A aceitação do tratamento odontológico pela criança é um desafio para o odontopediatra, pois a administração da anestesia local é uma das causas de rejeição ao tratamento por muitas crianças [2]. Desde que entrou no mercado, por meio de transferência da tecnologia para a empresa Angelus Indústria de Produtos Odontológicos, o jacarezinho auxilia nesse desafio encontrado no atendimento infantil e favorece a relação profissional-paciente. Durante o estudo clínico para testar o dispositivo, as crianças foram anestesiadas, em diferentes sessões, com e sem o jacarezinho [1] e relataram que com ele “é melhor, pois o dente dorme sem doer”. Cabe ressaltar que foram utilizados a mesma anestesia, o mesmo operador e a mesma técnica. O diferencial estava no fato de a criança não visualizar a agulha. É importante ressaltar que a anestesia sem dor depende da destreza e da técnica do profissional. Um estudo realizado na Índia também concluiu que o jacarezinho tem um impacto positivo na redução da ansiedade e na melhora do comportamento das crianças durante a anestesia local [3]. O jacarezinho é um artefato lúdico que ajuda o profissional a descaracterizar o formato da seringa e permite que ele entre no mundo da fantasia da criança.

Quais são as próximas etapas do dispositivo?

A realização de estudos clínicos multicêntricos e colaborativos é necessária para averiguar cientificamente, em uma amostra representativa, os benefícios do uso rotineiro do jacarezinho na redução da ansiedade, da dor e do medo e na melhora do comportamento, por meio de questionários validados, escalas, parâmetros bioquímicos e comportamentais para avaliar tais desfechos.

Referências

1. Barbosa NB. Avaliação clínica da eficácia do dispositivo anestésico “jacarezinho” para redução do estresse e melhora do comportamento em odontopediatria. Dissertação [Mestrado em Odontologia] – Universidade de Uberaba, Uberaba; 2019.
2. Johnson J, Primosch RE. Influence of site preparation methods on the pain reported during palatal infiltration using The Wand Local Anesthetic System. *Am J Dent.* 2003;16(3):165-9.
3. Melwani AM, Srinivasan I, Setty JV, Krishna MDR, Pamnani SS, Lalitha D. A clinical comparative study between conventional and camouflaged syringes to evaluate behavior and anxiety in 6-11-year-old children during local anesthesia administration-a novel approach. *J Dent Anesth Pain Med.* 2018;18(1):35-40.
4. Orenius T, LicPsych. Säilä H, Mikola K, Ristolainen L. Fear of injections and needle phobia among children and adolescents: an overview of psychological, behavioral, and contextual factors. *Sage Open Nurs.* 2018;4:2377960818759442.
5. Patente PI0901236-2. Título: “Dispositivo de revestimento de seringa e agulha para desmistificação de medo e ansiedade em procedimentos pediátricos médicos e odontológicos quanto à administração de anestesia e outros”. Inventores: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira, Fernando Carlos Hueb de Menezes e Carlos Roberto Bonfim. 17 jun. 2020.
6. Taddio A, Ipp M, Thivakaran S, Jamal A, Parikh C, Smart S et al. Survey of the prevalence of immunization non-compliance due to needle fears in children and adults. *Vaccine.* 2012;30(32):4807-12.

Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira & Prof. Dr. Fernando Carlos Hueb
Universidade de Uberaba (Uniube) – Programa de Mestrado em Odontologia